



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardineiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ela faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de uma contemplação e de uma escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que eu ia para o "jardim". Lá chegando procurei as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrei nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredo e um papagaio falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. "Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o cheiro de terra

molhada. Aproveito então para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repetente feliz. Nunca deixei o jardim".

O jardim é observado, contemplado, revolvido e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema Recolhimento: "Certa vez perdi o sono - /Fui ver meu jardim dormir./Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge./imerso num silêncio grato, reverente.../E na certeza calma e azul/De uma nova manhã".

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao mundo animal ou vegetal, não

importa a linguagem que eles e elas falem: "A pedra.../Lá está a dama, senhora do tempo.../Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala,/Mas eu gosto do jeito que ela me olha".

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidivo de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o Monjolo: "O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/Para bater outra vez.../Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. / Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda a compreensão da vida/apenas neste

espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo."

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria em renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: "Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos".

POLÍTICA PÚBLICA

Mais espaços de acolhimento

Durante visita da ministra Cida Gonçalves à futura sede do Centro de Referência da Mulher Brasileira no Sol Nascente, Celina Leão anunciou que, até abril, a capital do país terá quatro novas unidades

» DAVI CRUZ

O Distrito Federal terá quatro novas unidades do Centro de Referência da Mulher Brasileira inauguradas até o fim de março deste ano. O anúncio foi feito pela vice-governadora do DF, Celina Leão, ontem, durante uma visita técnica da ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, ao prédio onde vai funcionar uma das unidades, no Sol Nascente. Outras regiões administrativas contempladas são Sobradinho II, Recanto das Emas e São Sebastião.

A iniciativa é uma parceria entre o Ministério das Mulheres, a Secretaria da Mulher do Distrito Federal e a Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap), e vai oferecer um espaço seguro e acolhedor para as mulheres em situação de violência, com serviços de assistência jurídica, psicológico e autonomia econômica em um único local.

Durante a visita técnica, a ministra Cida Gonçalves destacou a importância de um ambiente humanizado para garantir o acolhimento e a dignidade das usuárias. "Este centro foi pensado exatamente para ser um espaço humanizado. As cores, os espaços largos, o jardim que a vice-governadora pediu para plantar, tudo isso garante acolhimento e humanidade. Nós precisamos estar onde o povo precisa, e este centro é necessário aqui", afirmou ao **Correio**.

Ela também ressaltou que o governo federal tem se comprometido com políticas de proteção às mulheres. "É um projeto

que tem tudo para dar certo. Porque quando se trata das questões das mulheres é uma questão de todas as pessoas", avaliou Cida Gonçalves.

Estrutura necessária

Moradora do Sol Nascente, Joanelha Santana, autônoma, 73 anos, comemorou a chegada do novo centro, destacando o avanço da infraestrutura na região. "Nossa cidade está evoluindo e esse espaço só melhora ainda mais. Para mim, que moro aqui do lado, é maravilhoso", celebrou.

A técnica de enfermagem Mara Regina, 53, ressaltou a urgência que a região tinha de um serviço especializado no atendimento às vítimas de violência. "As vezes, a polícia pode demorar, e com este centro, as mulheres terão um socorro rápido. Esse espaço era extremamente necessário", defendeu.

A vice-governadora do DF, Celina Leão também reforçou que o novo equipamento público será um marco fundamental na proteção dos direitos das mulheres no Sol Nascente. "Esta cidade precisa de investimentos. Esse centro vai trazer cidadania, direitos humanos e também capacitação. Nossa previsão é entregá-lo já em março, no mês das mulheres", afirmou, enfatizando que a obra foi planejada com um olhar cuidadoso para acessibilidade e bem-estar, garantindo que o espaço seja adequado para todas as usuárias. "Iremos salvar a vida de várias mulheres", acrescentou.

A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, explicou que o Cen-

tro de Referência da Mulher Brasileira será um local estratégico para oferecer acolhimento e formação às mulheres da região. "Nós sabemos que a mulher enfrenta uma tripla jornada e precisa de equipamentos públicos próximos. Aqui, além de assistência psicossocial, as mulheres poderão se capacitar e entender melhor seus direitos", comentou.

Giselle também destacou o impacto positivo do novo equipamento público. "O Sol Nascente é uma prioridade para o governo quando falamos em equipamentos públicos, e não poderíamos deixar de trazer uma Casa da Mulher Brasileira para cá. Vamos garantir que os serviços estejam mais próximos das mulheres e da comunidade", ressaltou.

Projeto

A comitiva da visita técnica também contou com a presença da comandante geral da Polícia Militar (PMDF), coronel Ana Paula Habka.

A edificação, que conta com uma área construída de 312,42 m² em um lote de 865,66 m², será composta por recepção, depósito, copa, duas salas para atendimentos psicossociais, brinquedoteca com fraldário, três salas administrativas, espaço de convivência interno e externo com paisagismo, e estacionamento.

O investimento total nas obras e no mobiliário foi de aproximadamente R\$ 8,8 milhões, sendo R\$ 4,9 milhões provenientes de emendas federais e R\$ 3,9 milhões de contrapartida do GDF.

Davi Cruz/CB/D.A Press



A ministra Cida Gonçalves, entre a vice-governadora Celina Leão e a secretária da Mulher do DF, Giselle Ferreira

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 31/1/2025

» Campo da Esperança

Elizabeth Daltro Santos de Carvalho, 73 anos
Getúlio Marques, 80 anos
Jairton Meireles da Silva, 57 anos
João de Deus Menna Barreto, 66 anos
Joaquim Lira de Souza, 85 anos
José Simeão Barreto de Macedo, 93 anos
Maria de Nazaré Ribeiro de Carvalho, 78 anos
Terezinha Vasconcelos Dantas, 74 anos
Vilmá Maria da Silva, 70 anos
Virgínia Alves Craveiro Bastos, 70 anos

» Taguatinga

Antônio Vieira do Nascimento, 76 anos
Gilvan Lopes de Barros, 64 anos
Josefa Alves da Silva, 66 anos
Lusia Ursulina da Silva, 96 anos
Manoel Ferreira Vale, 87 anos
Maria de Lourdes da Silva Santos, 71 anos
Nilson Modesto Ferraz, 91 anos
Otacílio Francisco da Silva, 80 anos

Raimundo Pereira da Silveira, 88 anos
Ranna Eloisa Martins Brito, menos de 1 ano
Rubens Marcos da Silva, 34 anos

» Gama

João Pedro Rodrigues Rocha, menos de 1 ano
Joaquim Juarez da Silva, 73 anos

» Planaltina

Vinícius Paes Landim, 36 anos

» Sobradinho

Adney Lucas Fernandes de Sousa, 28 anos
Benedita Ramos da Costa, 74 anos
Margarida Fernandes Borba, 87 anos
Maria do Socorro Ribeiro Oliveira, 90 anos

» Jardim Metropolitano

Selma Barbosa Pires, 74 anos
Moacyr de Faria, 86 anos (cremação)
Rogers Amaro de Matta, 74 anos (cremação)

Festa OPPUS4+

22 FEVEREIRO ÀS 20H

ANIVERSÁRIO DO DJ JÚLIO CÉSAR

PRESENCIA DO DANÇARINO PULGA

CLUBE DOS OFICIAIS DA PM 3 LAGO SUL

MAIS INFORMAÇÕES EM: OPPUS4.COM.BR

INGRESSOS INFOZAP (61) 99973-4199

APOIO DE MÍDIA: **CORREIO BRAZILIENSE**

clube **25% DE DESCONTO**